

Caiado é lançado com berrantes e bandeiras

RONALDO CHINEM

UBERLÂNDIA

A chuva com vento frio e cortante de Uberlândia não impediu que o líder ruralista Ronaldo Caiado, candidato à Presidência da República, ainda sem partido, lançasse a sua candidatura no Triângulo Mineiro, na avenida Floriano Peixoto, a principal da cidade, no fim da tarde de ontem. Cavaleiros e motoqueiros puxaram o cortejo com berrantes, faixas e muitas bandeiras, anunciando o lançamento nacional da candidatura.

Em cima de uma camioneta R\$ 1.000, Caiado acenava para o pequeno público que se refugiava nas lojas, com as portas ainda abertas. A chuva também não arrefeceu os ânimos dos produtores rurais ligados à UDR, que ouviram de seu líder a afirmação de que era "a hora da virada". Sem desanimar com o temporal, Caiado prometeu

chegar a Brasília carregado por milhares de pessoas.

ESTILO NOVO

Algumas coincidências de nomes, de figuras e até de siglas esperavam Caiado. No mais luxuoso clube de Uberlândia, o Tangará Country Club, Ronaldo Caiado se definiu como o primeiro candidato que decolava das bases contra "os candidatos de homens carcomidos pela prática política", acrescentando que "pela primeira vez surge um estilo novo, que se apresenta contra os conchavos de caciques".

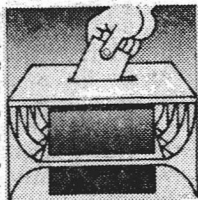
Ao descer do turboélice prefixo PT-Boy, Caiado explicou por que lançava sua candidatura naquela cidade: "Uberlândia é o exemplo vivo da livre iniciativa. Aqui não tem crise e também a cidade não se fez dependente do Estado".

Cercado por produtores rurais, agricultores e dirigentes do campo, que vieram em caravanas de todo o País, Caiado se confessou "humilde e temente a Deus". E desabafou: "Lula e Brizola não são páreos para mim". O candidato também as-

sumiu sua posição de extrema-direita e ainda brincou: "Ora, meus amigos, eu sou contra a extrema incompetência e a extrema burrice". Em seguida, citou Victor Hugo. "Mais irresistível do que uma idéia é a chegada do tempo e é hora desse tempo."

Indiferente às lendas partidárias, Caiado demonstrou pouca preocupação com a filiação a uma sigla: "Vou para um partido no momento certo, mas não esmolando uma vaga e sim tendo apenas a certeza de que o partido conta com participação popular".

Como nem tudo é festa, no entanto, a oposição tentou proibir os festejos do lançamento de Caiado em Uberlândia. Mas o juiz eleitoral entendeu que o líder ruralista, se não pedir votos, pode se anunciar como candidato. No campo oposto, o presidente nacional da UDR, Roque Roosevelt dos Santos, produtor rural em Presidente Venceslau (SP), participou do comício de Caiado, mas ressaltou que sua opção é pessoal, porque a entidade "não tem candidatos".



César Diniz/AE

Caiado, em Uberlândia: carregado com euforia na 'hora da virada' mesmo sob o temporal